

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL
CAMPUS DE PATOS – PB
UNIDADE ACADÊMICA DE MEDICINA VETERINÁRIA

RELATÓRIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO (ESO)

Área de concentração: Clínica Médica e Clínica Cirúrgica de Grandes Animais.

Patos - PB

2007



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL
CAMPUS DE PATOS – PB
UNIDADE ACADÊMICA DE MEDICINA VETERINÁRIA

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Estágio realizado na Clínica Médica e Cirúrgica de Grandes Animais
Hospital Veterinário do Centro de Saúde e Tecnologia Rural
Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

JÚLIO CÉSAR FERNANDES DE FREITAS

Profa. Dra. Sara Vilar Dantas Simões
(Supervisora)

Patos – PB
Junho 2007



Biblioteca Setorial do CDSA. Maio de 2022.

Sumé - PB

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL
CAMPUS DE PATOS – PB
UNIDADE ACADÊMICA DE MEDICINA VETERINÁRIA

JÚLIO CÉSAR FERNANDES DE FREITAS

Relatório de estágio Supervisionado submetido ao curso de Medicina Veterinária como
requisito parcial para obtenção do grau de Médico Veterinário.

Aprovado em ____ / ____ / ____

Média 8,5

Sara Vilar Dantas Simões
Profa. Dra. Sara Vilar Dantas Simões
Examinador I

Nota 8,0

Pedro Isidro da Nóbrega Neto
Prof. Dr. Pedro Isidro da Nóbrega Neto
Examinador II

NOTA 9,0 (nove)

Patos - PB
Junho 2007

AGRADECIMENTOS

Agradeço a **Deus**, por iluminar meu caminho, dando força e perseverança para enfrentar as dificuldades do cotidiano.

Aos meus pais **Juviniano Berlarmino de Freitas Neto e Maria de Fátima Sá Fernandes de Freitas**, que transmitiram amor, sabedoria, dignidade, força e coragem para enfrentar barreiras e empecilhos.

À minha esposa **Iohannah Almeida de Freitas**, que sempre do meu lado, trabalhou junto e intensamente comigo nesta batalha, não faltando o essencial, o seu amor.

À minha filha **Maria Julia Almeida F. de Freitas**, desde que soube de sua existência é a minha fonte de inspiração absoluta, em quem deposito e busco todo o meu amor, amor esse que é o combustível do meu viver.

Por fim, aos meus amigos professores que transmitiram os seus conhecimentos com muita paciência, permitindo a realização deste ideal.

LISTA DE TABELAS

- TABELA 1- Casuística por espécie animal dos diagnósticos estabelecidos na área Clínica Médica no Hospital Veterinário, da Universidade Federal de Campina Grande, Patos – PB, durante o Estágio Supervisionado, no período de 05 de abril a 05 de junho de 2007. 10
- TABELA 2- Procedimentos realizados na Clínica Cirúrgica de Grandes Animais, no Hospital Veterinário, da Universidade Federal de Campina Grande, Patos – PB, durante o Estágio Supervisionado, no período de 05 de abril a 05 de junho de 2007. 13

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1	–	Baixas Hospital Veterinário	08
FIGURA 2	–	Animal recém-nascido, após auxílio ao parto.....	12
FIGURA 3	–	Ruptura dos tendões superficiais e profundos no MTE.....	12
FIGURA 4	–	Prolapso uterino em égua	12
FIGURA 5	–	Amputação de membro em bovino.....	14
FIGURA 6	–	Herniorrafia em bovinos	14

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS.....	04
LISTA DE FIGURAS.....	05
1. INTRODUÇÃO.....	07
2 . DESENVOLVIMENTO.....	08
2.1. Infra-estrutura do HV/ UFCG.....	08
2.2. Rotina	09
3. CONCLUSÃO.....	15
4. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA.....	16
5. ANEXOS.....	17

1. INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO) trata – se de uma atividade acadêmica curricular para discentes concluintes do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. A UFCG está localizada na cidade de Patos – PB, sendo esta uma cidade polo, localizada no semi-árido paraibano. O ESO tem como objetivo aperfeiçoar os conhecimentos técnico – científicos adquiridos pelos alunos durante o curso, aprimorando assim sua formação profissional.

Este relatório tem por finalidade descrever as atividades desenvolvidas durante o ESO, realizado no Hospital Veterinário (HV) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus de Patos – PB, no período de 05 de abril a 05 de junho de 2007, na área de Clínica e Cirurgia de Grandes Animais, totalizando 260 horas. As atividades foram supervisionadas pela Profa. Dra. Sara Vilar Dantas Simões.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. Infra-estrutura do HV/ UFCG.

O Hospital Veterinário está situado na rodovia Patos - Teixeira, Km 01. É normatizado funcionalmente pelo seu regimento, com direção própria composta por diretor e vice – diretor.

Para o pleno funcionamento do Hospital Veterinário conta com uma equipe formada por Docentes, Médicos Veterinários, técnicos de laboratório, alunos do curso de graduação, do Programa de Aperfeiçoamento em Medicina Veterinária (PAMV), do curso de Mestrado, estagiários da UFCG e de outras instituições e auxiliares de serviços diversos.



Fig.1 BAIAS do Hospital Veterinário, Patos-PB

A estrutura física do HV é composta por: recepção e ambiente de espera; três consultórios destinados à clínica de pequenos animais; um setor de internamento para pequenos animais; dois canis; almoxarifado (farmácia); laboratório de Patologia Clínica; laboratório de Parasitologia; laboratório de Reprodução Animal; laboratório de diagnóstico por imagem; bloco cirúrgico, composto por uma sala de cirurgia de pequenos animais, uma sala de cirurgia para grandes animais, sala de esterilização, sala de pré – operatório, vestuários e banheiros; sala de radiologia; bloco de Anatomia Patológica, que é composto por dois laboratórios de histopatologia, câmara fria, área

para realização de necropsias e baias para pequenos ruminantes; bloco destinado à Clínica de Grandes Animais, composto por uma sala de atendimento, 07 baias para grandes animais e 03 para pequenos ruminantes, utilizadas para internação dos pacientes (Figura 1); Currais para grandes animais; Por fim, salas de professores; quatro salas de aula; diretoria, departamento, setor administrativo, copa, lavanderia e toaletes.

2.1. Rotina

Os proprietários ao chegarem ao HV eram encaminhados à recepção para preenchimento de uma ficha cadastral. Em seguida são direcionados ao setor de atendimento clínico da espécie. Esta ficha contém os dados de identificação do proprietário e do animal, sendo também a ficha de exame clínico. (ver anexo 1)

O atendimento diário transcorria de segunda a sexta-feira, das 07h00min às 12h00min e das 14h00min às 18h00min. Entretanto, em casos de urgência, fora de horário de expediente, e estando presentes os professores, o atendimento transcorria normalmente. Já em relação aos finais de semanas e feriados, alunos do PAMV, os plantonistas e estagiários, mediante escala, se responsabilizavam pelo tratamento dos animais internados.

Após chegada e identificação inicial o paciente era submetido ao exame clínico, mediante uma sistemática pré-estabelecida, tendo início pela identificação do animal, seguido pelas informações recebidas do acompanhante (proprietário e/ ou tratador), procurando relacioná-las com a queixa principal e com as anormalidades clínicas evidenciadas. O exame clínico era supervisionado por um dos orientadores e, de acordo com as necessidades, eram solicitados exames complementares. Desta forma, depois de estabelecido o diagnóstico, era prescrito o tratamento em receituário (ver anexo 2) e o animal recebia alta ou ficava internado sob supervisão médica. Em caso de óbito, o animal era encaminhado ao setor de Anatomia Patológica, para realização dos exames *pos-mortem*.

As atividades diárias eram iniciadas com a visita clínica aos pacientes internados, realizada pelos supervisores, residentes e estagiários para mensuração dos parâmetros fisiológicos e a avaliação do tratamento pré-estabelecido. O que era observado era escrito na ficha de acompanhamento diário. As ocorrências acompanhadas durante o estágio estão descritas nas Tabelas 1, 2 e 3.

Tabela 1. Casuística por espécie animal dos diagnósticos estabelecidos na área Clínica Médica no Hospital Veterinário, da Universidade Federal de Campina Grande, Patos – PB, durante o Estágio Supervisionado, no período de 05 de abril a 05 de junho de 2007.

Ocorrência	Espécies					Total
	Bovina	Caprina	Eqüina	Ovina	Asinina	
Aborto	-	01	-	-	-	01
Abscesso medular	-	-	-	02	-	02
Abscesso cervical	-	-	01	-	-	01
Acidose metabólica	-	-	-	01	-	01
Acompanhamento neonatal	-	01	-	-	-	01
Acrobustite	-	-	-	01	-	01
Broncopneumonia	-	01	01	01	-	03
Carcinoma epidermóide	01	-	-	-	-	01
Choque hipovolêmico	-	-	01	-	-	01
Conjuntivite crônica	-	-	01	-	-	01
Coronite/escrava	-	-	01	-	-	01
Casqueamento corretivo	-	-	01	02	-	03
Dermatofilose	-	-	-	01	-	01
Distocia fetal	01	01	-	01	-	03
Defeito de aprumo dos membros anteriores	-	-	01	-	-	01
Doença do navicular	-	-	01	-	-	01
Edema de prepúcio	-	-	-	-	01	01
Endocardite	-	-	01	-	-	01
Esparavão	-	-	01	-	-	01
Exostose	-	-	01	-	-	01
Eventração	01	-	-	-	-	01
Ferida cutânea lacerante	-	-	01	01	-	02

Ferida	-	-	02	-	01	03
Fístula dentária	-	-	01	-	-	01
Fratura	03	-	04	-	01	08
Hematoma de sola	01	-	01	-	-	02
Hemoncose	-	01	-	-	-	01
Hepatite idiopática	01	-	-	01	-	02
Hérnia umbilical	03	-	-	-	-	03
Indigestão vaginal	01	-	-	-	-	01
Lesão músculo- cervical	-	-	01	-	-	01
Linfadenite caseosa	-	02	-	-	-	02
Mal formação	-	01	-	-	-	01
Mastite	01	01	-	02	-	04
Neoplasia	01	-	01	-	-	02
Nutaliose/pneumonia crônica	-	-	01	-	-	01
Osteíte podal/osteomielite séptica	-	-	01	-	-	01
Osteoartrite	-	-	01	-	-	01
Palatite	-	-	01	-	-	01
Papilomatose	-	-	-	-	01	01
Prolapso uterino	01	-	-	01	-	02
Raiva	01	-	-	-	-	01
Retículo pericardite traumática	01	-	-	-	-	01
Rinite micótica	-	-	-	03	-	03
Ruptura dos tendões	-	-	01	-	-	01
Ruptura de uretra	-	-	-	01	-	01
Síndrome do cabrito mole	-	01	-	-	-	01
Sub-luxação	-	-	-	02	-	02
Tétano	-	-	01	-	-	01
Torcicolo	01	-	-	-	-	01

Úlcera de abomaso	01	-	-	-	-	01
Urolitíase obstrutiva	01	-	-	02	-	03
Úlcera de sola	-	-	01	-	-	01
Verminose	-	02	-	-	-	02
Sem diagnóstico	02	01	09	02	-	14
TOTAL	22	13	38	24	04	101

Na Tabela 1 estão demonstrados por espécie animal a casuística dos diagnósticos estabelecidos na área Clínica Médica no Hospital Veterinário, durante estágio supervisionado.



Fig. 2-Animal recém-nascido, após auxílio ao parto.



Fig. 3- ruptura dos tendões superficiais e profundos no MTE.



Fig. 4 - Prolapso uterino em égua.

Alguns dos casos registrados nas tabelas 1 estão ilustrados nas figuras 2, 3, 4.

Tabela 2. Procedimentos realizados na Clínica Cirúrgica de Grandes Animais, no Hospital Veterinário, da Universidade Federal de Campina Grande, Patos – PB, durante o Estágio Supervisionado, no período de 05 de abril a 05 de junho de 2007.

INTERVENÇÕES	ESPÉCIE		TOTAL
	Ruminante	Eqüina	
Amputação do membro posterior			
esquerdo	01	-	01
Cesariana	01	-	01
Descorna cirúrgica	01	-	01
Exenteração do globo ocular	03	-	03
Herniorrafia	03	-	03
Laparotomia exploratória	02	-	02
Neurectomia do membro anterior			
esquerdo	-	01	01
Orquiectomia	-	04	04
Reconstituição do prepúcio	01	-	01
Redução de eventração	01	-	01
Reparação dentária	-	01	01
Retirada de papiloma	-	01	01
Ruminotomia	02	-	02
Uretrostomia perineal	01	-	01
TOTAL	16	07	23

Na Tabela 2 estão demonstrados os procedimentos realizados na Clínica Cirúrgica de Grandes Animais, no Hospital Veterinário, durante o estágio supervisionado.



Fig. 5-Amputação de membro, bovino.

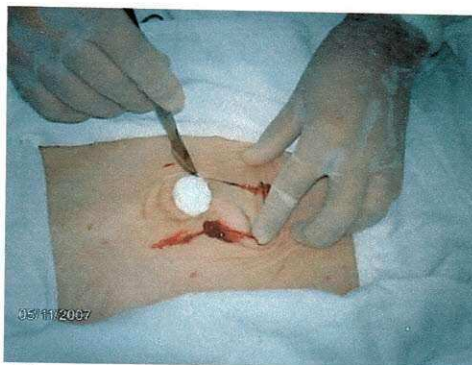


Fig. 6-Herniorrafia, bovino.

Alguns dos casos registrados nas tabelas 2 estão ilustrados nas figuras 5 e 6.

3. CONCLUSÃO

O Estágio Supervisionado proporciona ao acadêmico de Medicina Veterinária, uma convivência substancial com a realidade profissional, fazendo com que conhecimentos adquiridos no decorrer do curso, sejam intensamente praticados e criadas também novas oportunidades de aprendizagem teórico-práticas.

O Hospital Veterinário da UFCG/CSTR mostra-se altamente eficiente e capacitado, em termos de transmissão de conhecimentos práticos, uma referência da Medicina Veterinária.

No âmbito do exercício profissional, a Clínica e Cirurgia, só poderão ser exercidas com segurança mediante a realização de estágios, e no decorrer de sua prática procurando o aperfeiçoamento sempre.

4. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

HAFEZ, E. S. E. **Reprodução Animal**. 6. ed. São Paulo: Manole, 1999, 582 p.

DIRRSEN, G; GRUNDER, H. D.; STOBBER, M. **Rosemberger Exame Clínico dos Bovinos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993, 441 p.

TUNER, A. A.; McILWRAITH, C. W. **Técnicas Cirúrgicas em Animais de Grande Porte**. São Paulo: Roca. 2002, 341 p.

ANEXOS



Vacinações:
Vermifugações:
Controle de ectoparasitas:
Alimentação:
Água:
Sal comum/ sal mineral/ aditivos:
Manejo e descrição do meio ambiente:
Doenças/ cirurgias anteriores:
Tratamentos realizados/ resultados obtidos:
Nº de animais da propriedade:
Contato com outra espécie:
Incorporados recentemente:
Nº de doente/ Faixas etárias:
Nº de mortos/ faixas etárias:

EXAME FÍSICO

Estado nutricional	Atitude / postura:
Conduta/comportamento:	Movimentos:
Desidratação: () Não () Sim %	T. Perfusão:
Temp.: FC:	FR: Mucosas

Movimentos ruminais / intestinais:
Anormalidades:

Diagnóstico: () presuntivo () definitivo

Prognóstico:

Tratamento:

Alta: Encaminhado a cirurgia:

Encaminhado a patologia:

Data:	Discente:	Docente / Médico Veterinário:
-------	-----------	-------------------------------



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL
CAMPUS - PATOS - PB
HOSPITAL VETERINÁRIO

PEDIDO DE EXAME N. _____

SETOR: _____ RGHV: _____

ANIMAL _____ ESPÉCIE: _____

RAÇA: _____ SEXO () M () F- IDADE _____

MATERIAL: _____

PROPRIETÁRIO: _____

ENDEREÇO: _____

HISTÓRICO: _____

EXAME SOLICITADO

_____/_____/_____

MÉDICO VETERINÁRIO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL
HOSPITAL VETERINÁRIO
CAMPUS VII - PATOS - PB**

RECEITUÁRIO

PARA: _____

PROPRIETÁRIO: _____

ENDEREÇO: _____ FICHA Nº _____

VOLTANDO À CONSULTA, QUEIRA TRAZER ESTA RECEITA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA
GRANDE
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL
COORDENAÇÃO DE MEDICINA VETERINÁRIA
CAMPUS DE PATOS - PE

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ESTÁGIO
SUPERVISIONADO



Nome do(s) Aluno(s)
JULIO CESAR FERNANDES DE FREITAS

Local do Estágio: Carga Horária

HOSPITAL VETERINÁRIO

Área do Estágio:

CLÍNICA E CIRURGIA DE GRANDES ANIMAIS

Período:

CRITÉRIOS	Nota
GRUPO I: ASPECTOS PROFISSIONAIS	
1. Qualidade do trabalho	7,5
2. Capacidade de sugerir e inovar	9,0
3. Conhecimentos	8,5
4. Volume e padrão das atividades	7,0
5. Capacidade de inquirir, aprender	9,0
6. Capacidade de tomar iniciativas	8,0
SUB-TOTAL I (soma/6)	
	8,1
GRUPO II: ASPECTOS HUMANOS	
7. Assiduidade e Pontualidade	8,5
8. Capacidade de seguir normas e regulamentos internos	10,0
9. Relacionamento com colegas e ambientes	10,0
10. Capacidade de cooperar (disponibilidade)	9,0
11. Responsabilidade	9,0
SUB-TOTAL II (soma/5)	
	9,3
MÉDIA FINAL (sub-total I+sub-total II/2)	
	8,7

LIMITES PARA CONCEITUAÇÃO

Ate 2,0 - Muito fraco

2,1 a 4,0 - Fraco

4,1 - 6,0 - Regular

6,1 - 8,0 - Bom

8,1 - 10,0 - Excelente

CONCEITUAÇÃO: (MÉDIA FINAL)

Excelente - 8,7

OBSERVAÇÕES:

Preenchimento manuscrito no verso

data:

Patos 06 / 07 / 2007

Responsável pelo preenchimento:

SARA VILAR DANTAS SIMÕES

NOME (Letra de forma)

Professora

Cargo

Sara Vilar Dantas Simões

Assinatura e Carimbo